

Reforma da Previdência

Em defesa dos Professores, em defesa dos Trabalhadores

Como parte da onda neoliberal que assola o país, ocupando um lugar de destaque, ao lado da incrível farra dos juros, das doações bilionárias destinadas a cobrir desfalques bancários, da duplicação da dívida pública e de incontáveis outros descabros que caracterizam as atuais políticas econômica e social, enfrentamos, agora, a tentativa do governo de fazer aprovar, de qualquer maneira e a qualquer custo, uma reforma previdenciária que, além de eliminar grande parte dos direitos alcançados pelos trabalhadores, pretende também deixar indefinidas regras de transição que garantam um mínimo de respeito às expectativas construídas com base na constituição, na legislação e nas contribuições pagas ao longo de muitos anos.

Os maiores prejudicados por essa proposta de reforma constitucional são, evidentemente, os assalariados de mais baixa renda, para os quais o sistema atual prevê, a título de aposentadoria, após 30 ou 35 anos de trabalho (25 ou 30, para as mulheres), quando a saúde já não vai lá muito bem e a possibilidade de manter-se empregado torna-se cada vez mais remota, a incrível quantia de R\$ 150, R\$ 100 ou menos, pois é nessa faixa que se encontra a imensa maioria dos aposentados brasileiros. E é essa formidável "regalia" que o atual governo gostaria simplesmente de eliminar, sem nenhuma compensação, através de sua inacreditável proposta.

Com o apoio da grande imprensa, de numerosos políticos - inclusive de uma falsa oposição - e de destacadas lideranças sindicais, deslumbradas com a proximidade do poder, o governo tenta desviar a atenção da população das verdadeiras causas dos problemas financeiros da Previdência. Uma série de casos são indicados como exemplos dos abusos "permitidos" pelo sistema atual, mesmo se eles envolvem o próprio Presidente da República e seus amigos mais chegados, notadamente, o próprio Ministro da Previdência Social, na certeza de que a impunidade reinante no país evitará o exame mais de-

talhado desses casos e a adoção das medidas judiciais cabíveis.

Os funcionários públicos em geral e os professores universitários em particular tornaram-se o alvo predileto dos defensores dessa reforma pelo "crime" de terem o direito de se aposentarem aos 35 (30, para as mulheres) ou 30 (25, para as mulheres) anos com os seus salários integrais. A maioria de nós, professores universitários, está disposta a aceitar novas regras previdenciárias, desde que devidamente discutidas e negociadas, com o estabelecimento imediato de normas de transição que garantam as expectativas de direitos decorrentes do tempo de serviço no sistema atual.

Não aceitamos, entretanto, ver desaparecer, num passe de mágica, sem o menor respeito pelas normas mais elementares de direito e de justiça, benefícios e vantagens previdenciárias que, finalmente, são parte integrante dos nossos rendimentos. Muito menos, podemos aceitar o papel de "cabeças de turco" nessa monstruosa manobra destinada a piorar ainda mais a situação da imensa maioria da população brasileira e cujos objetivos principais parecem ser simplesmente diminuir os já minguados gastos sociais do governo e beneficiar empresas de seguridade privadas.

Por isso, a ADUNICAMP está agindo, dentro da própria universidade (notadamente junto à representação docente no CONSU) e fora dela (notadamente junto à ANDES), na linha que acima expomos, na defesa dos interesses legítimos dos seus associados, que coincidem fundamentalmente com os da maioria da população trabalhadora brasileira. Para orientar a sua ação, a ADUNICAMP criou um grupo de trabalho sobre esse assunto, sob a coordenação da sua Diretora, Professora Lucia Pereira da Silva. Esse grupo está à sua disposição para quaisquer informações e espera contar com as suas idéias, o seu apoio e a sua participação.

Adunicamp discute Reforma da Previdência

Informamos a todos os interessados que a Andes-SN, à qual é filiada a Adunicamp, mantém, desde outubro de 1995 um plantão em Brasília, com a finalidade de discutir com nossos parlamentares, a proposta de reforma da Previdência a ser discutida na Câmara e Senado. Nossa preocupação com as consequências da aprovação de tal reforma, bem como uma série de dúvidas a respeito do nosso enquadramento no bojo da proposta, foram levadas ao conhecimento do Magnífico Reitor, em reunião dia 12 p.p. Nessa ocasião, fomos informados que existe um grupo de estudos por parte da Reitoria, chefiado pelo Prof. José Tadeu Jorge, Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário, com o qual pretendemos estabelecer contato para análise do texto final, tão logo o recebamos. Para tornar essa discussão mais efetiva, estaremos promovendo no dia **15 de março p. f., às 12 horas**, em local a ser divulgado oportunamente, uma reunião com todos os interessados em esclarecimentos de questões específicas, com a presença do advogado da Adunicamp. Estamos formalizando um convite para a participação de um representante da Procuradoria Geral da Unicamp e outro do grupo de estudos da Reitoria.

Para uma maior objetividade e aproveitamento dessa reunião, solicitamos aos colegas que encaminhem suas dúvidas à Adunicamp, até 12 de março, para que estas possam ser analisadas previamente à reunião.

Fórum das Seis Grupo de Trabalho sobre Previdência

O Fórum das Seis - formado por representantes das entidades dos docentes e de funcionários das Universidades Públicas Paulistas - em reunião realizada no dia 13 p.p., deliberou pela criação de um grupo de trabalho sobre a previdência.

Os docentes interessados em participar desse grupo, favor contatar a profa. Lúcia na sede da Adunicamp.

BALANCETE FINANCEIRO

NOVEMBRO

SALDO INICIAL	459.634,00
RECEITAS	
Contribuição de Sócios	43.360,86
Receitas de Convênios	156.231,00
Rendimento de Aplicação	12.868,18
Outros (xerox, uso terceiros telefone etc)	15,71
Devolução empréstimos funcionários	180,16
DISPONÍVEL	212.655,91
DESPESAS	
Pessoal/encargos sociais	10.962,98
Colaboração com outras entidades	9.991,38
Imprensa e Divulgação	2.360,75
Despesas de Viagens, Representações e Eventos	790,60
Estornos e débitos	
indevidos de associados	3.081,95
Treinamento para funcionário	0,00
Confraternização com a categoria	101,30
Manutenção da sede	1.653,13
Repasso para convênios	130.667,64
Honorários	1.983,98
Serviços prestados de terceiros	0,00
Despesas Bancárias	1.648,52
Patrimônio para sede	0,00
TOTAL DAS DESPESAS	163.232,01
SALDO EM 30/11/1995	509.057,90
ATIVO FINANCEIRO	
Aplicações financeiras	508.315,93
Conta corrente	10,00
Caixa secretaria	640,81
Empréstimos para funcionários	91,16
TOTAL DO ATIVO FINANCEIRO	509.057,90

DEZEMBRO

SALDO INICIAL	509.057,90
RECEITAS	
Contribuição de Sócios	86.914,18
Receitas de Convênios	160.362,65
Rendimento de Aplicação	11.634,04
Outros (xerox, uso terceiros telefone etc)	66,31
Devolução empréstimos funcionários	0,00
DISPONÍVEL	258.977,18
DESPESAS	
Pessoal/encargos sociais	14.124,32
Colaboração com outras entidades	9.221,44
Imprensa e Divulgação	3.012,47
Despesas de Viagens, Representações e Eventos	846,21
Estornos e débitos	
indevidos de associados	2.917,87
Treinamento para funcionário	0,00
Confraternização com a categoria	0,00
Manutenção da sede	1.166,02
Repasso para convênios	132.781,90
Honorários	4.278,41
Serviços prestados de terceiros	810,00
Despesas Bancárias	1.603,91
Patrimônio para sede	3.219,00
TOTAL DAS DESPESAS	173.981,55
SALDO EM 30/12/1995	594.053,53
ATIVO FINANCEIRO	
Aplicações financeiras	593.624,23
Conta corrente	176,46
Caixa secretaria	161,68
Empréstimos para funcionários	91,16
TOTAL DO ATIVO FINANCEIRO	594.053,53